



FACULDADE DE ARQUITETURA, UNIVERSIDADE DE LISBOA

Gonçalo Ferreira Bento

20211280

MIA2E

Sistemas de Representação Digital em Arquitetura
Docente: Sofia Machado Santos

2022/2023
1º Semestre

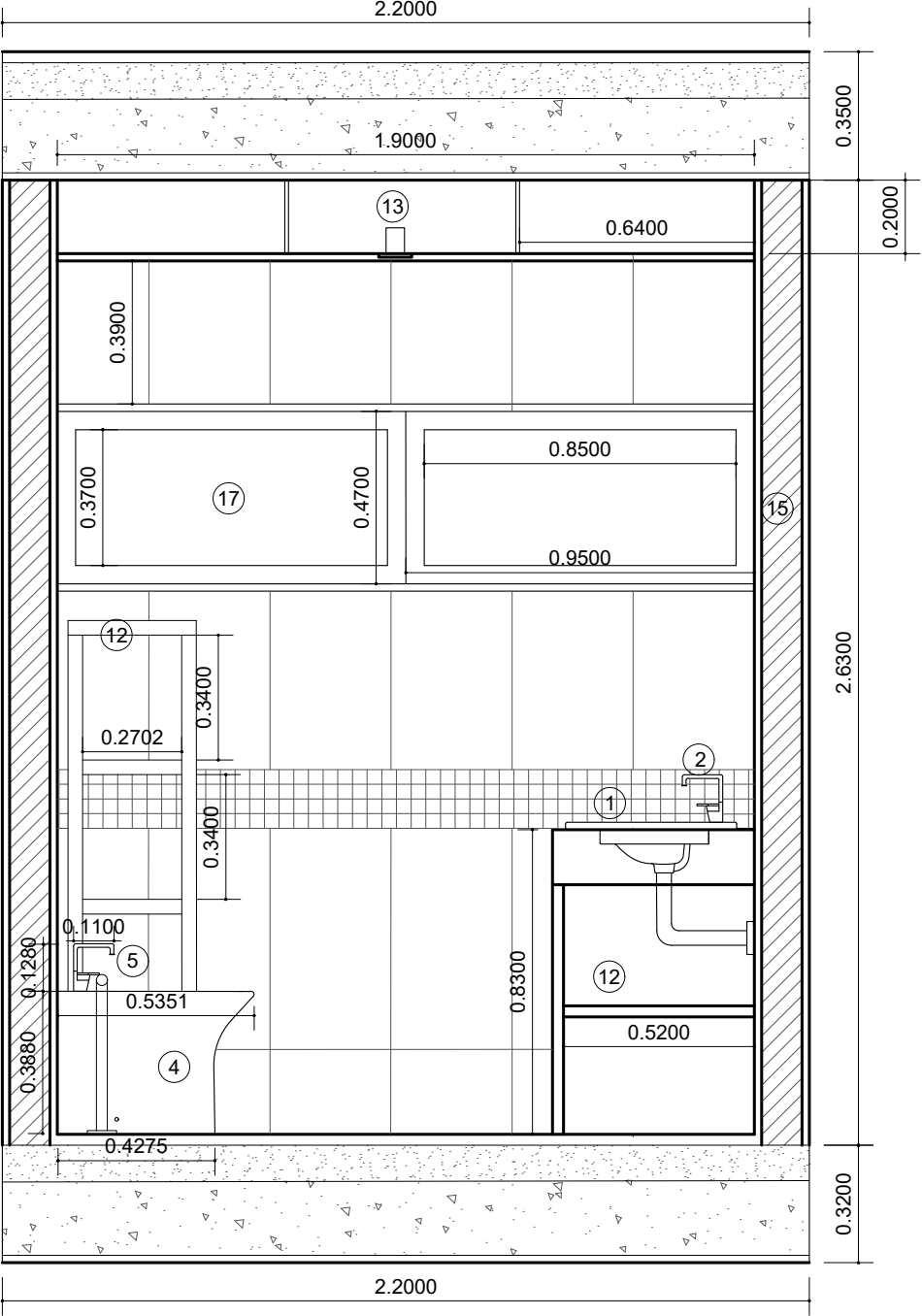
[Entrega_1;](#)

[Entrega_2;](#)

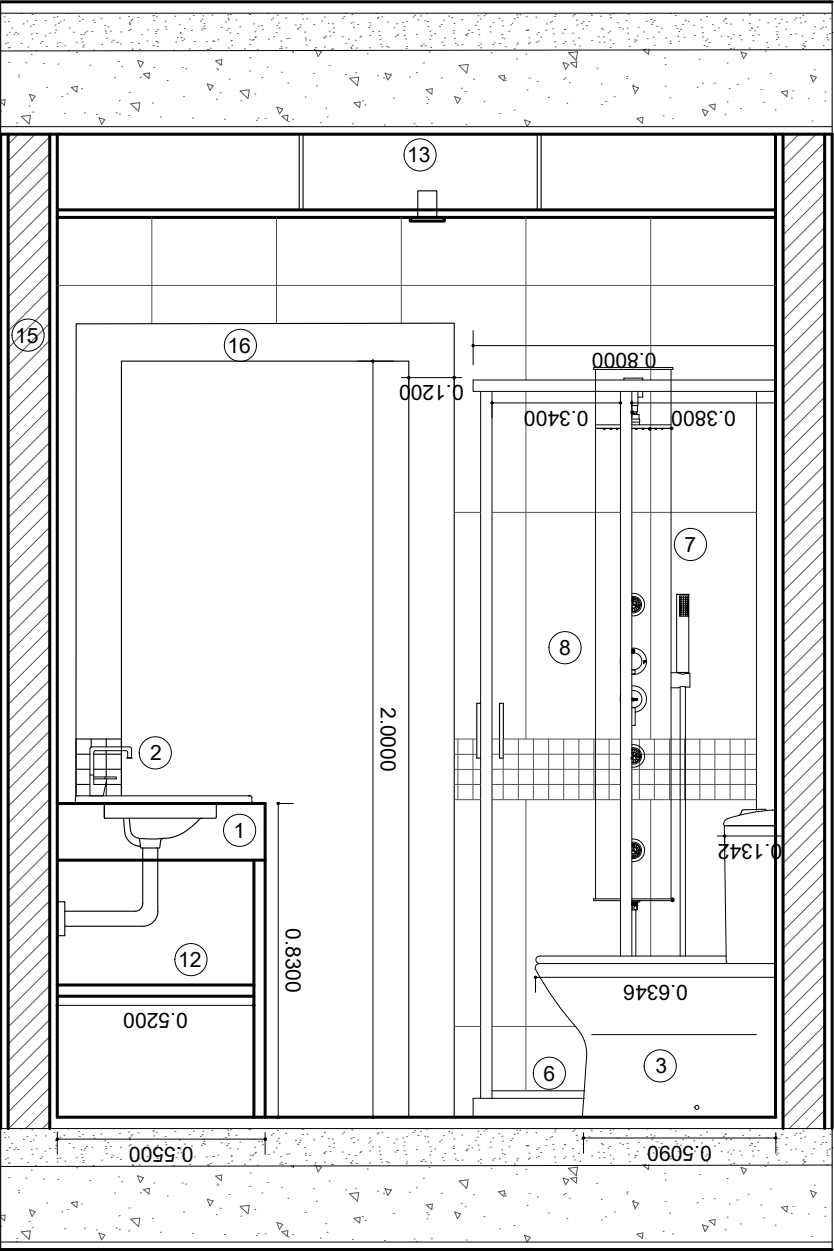
[Entrega_3;](#)

[Entrega_4;](#)

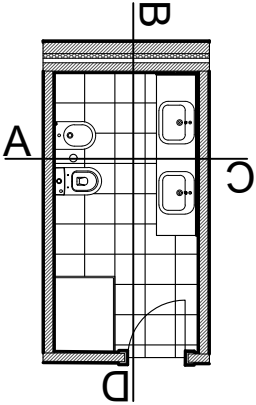
[SRDA - Gonçalo Bento](#)



Corte A

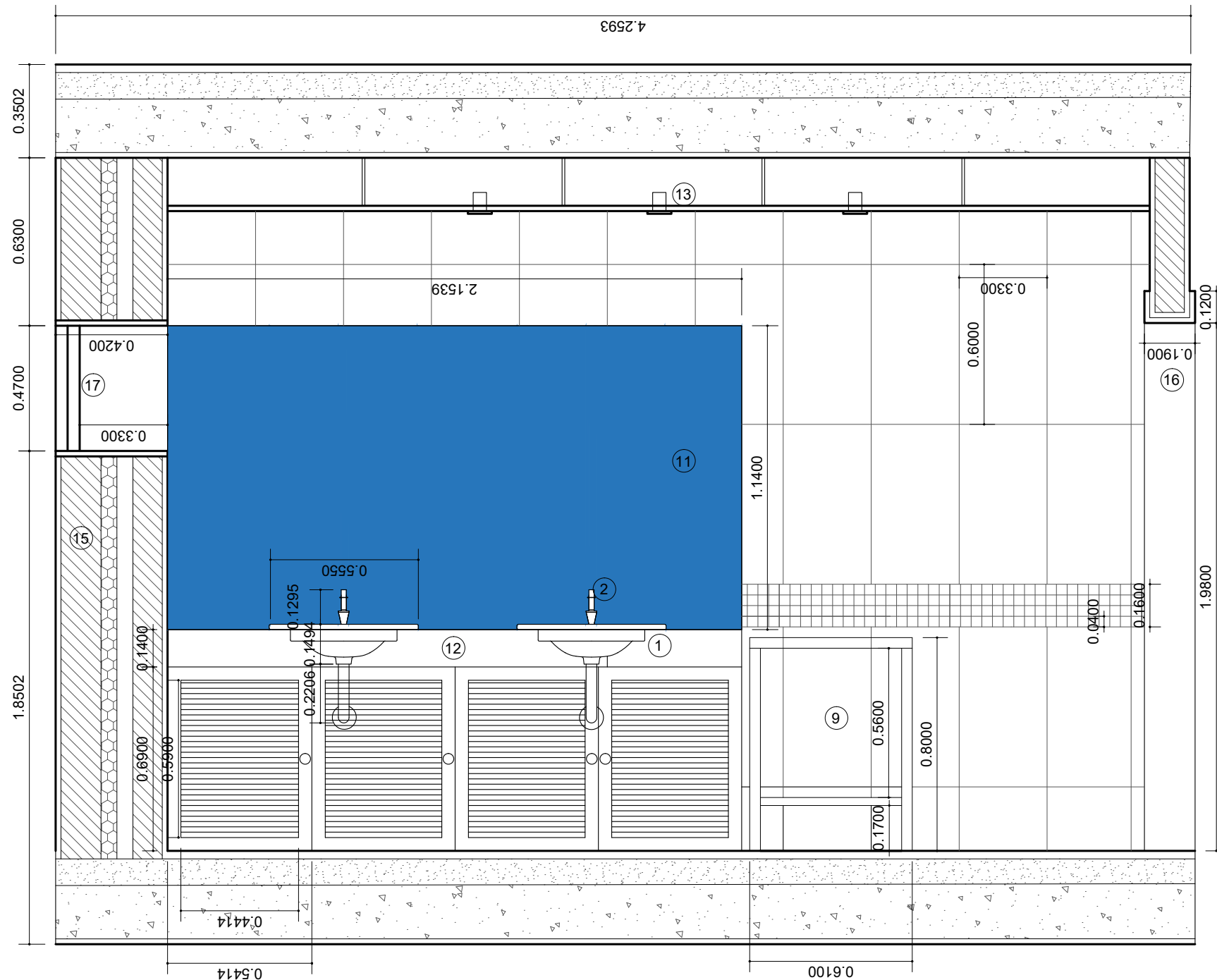


Corte C

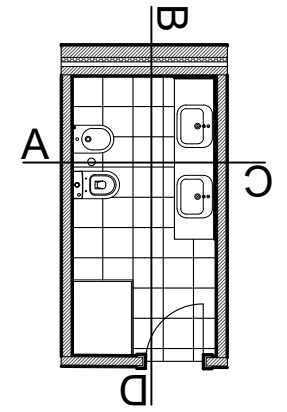


Legenda

- 1. Lavatório
- 2. Torneira de Lavatório
- 3. Sanita e autoclismo
- 4. Bidé
- 5. Torneira de Bidé
- 6. Base de duche
- 7. Torneira de Base de Duche
- 8. Resguardo de Base de Duche
- 9. Toalheiros
- 10. Porta Rolos
- 11. Espelho
- 12. Armário para colocação de elementos necessários à correta utilização do espaço
- 13. Iluminação
- 14. Pavimento
- 15. Revestimentos
- 16. Porta
- 17. Janela

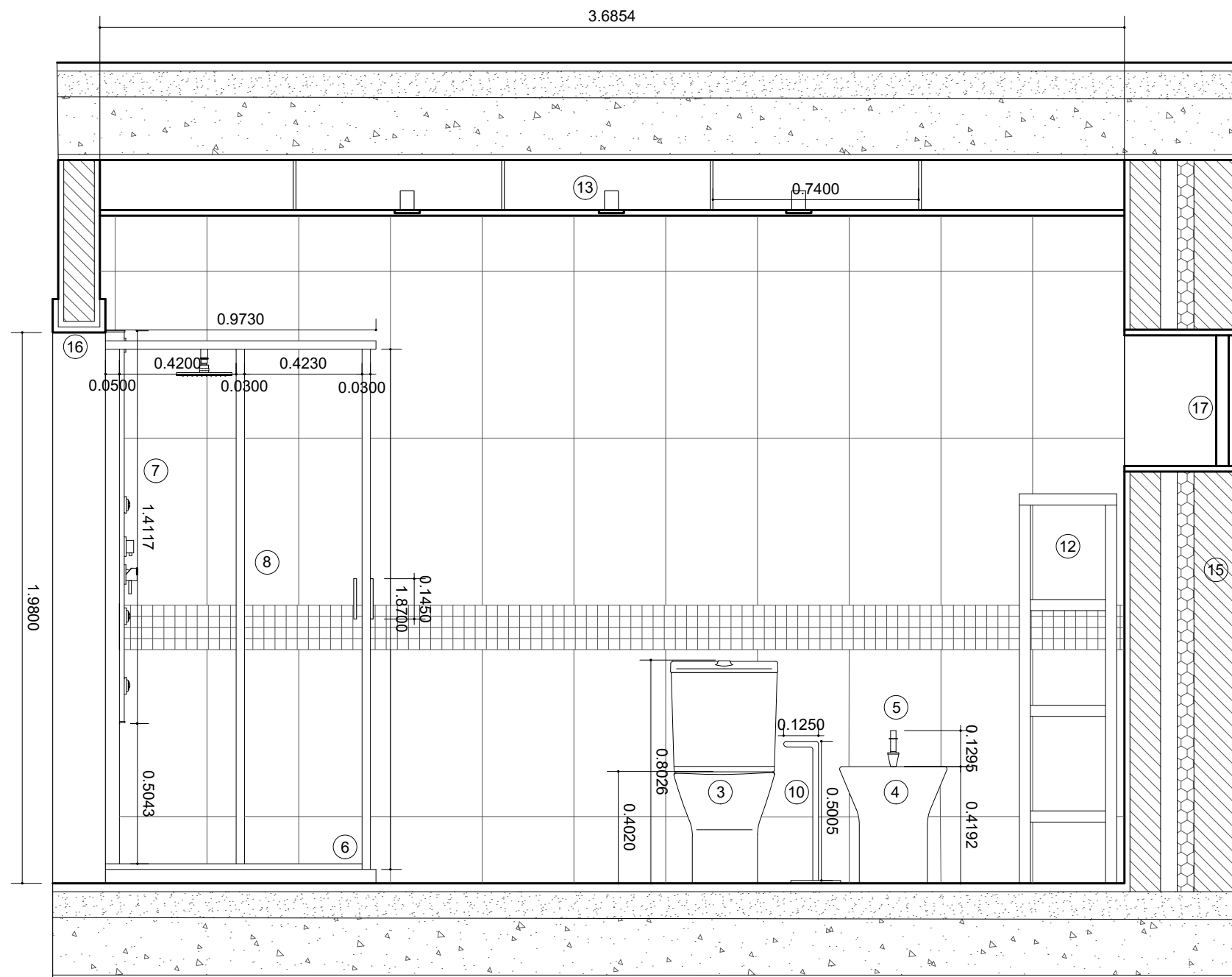
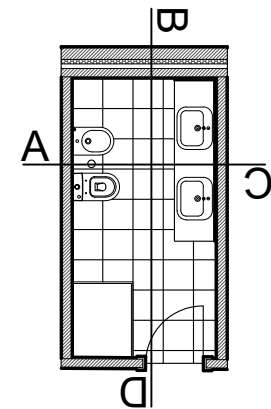


Corte B



Legenda

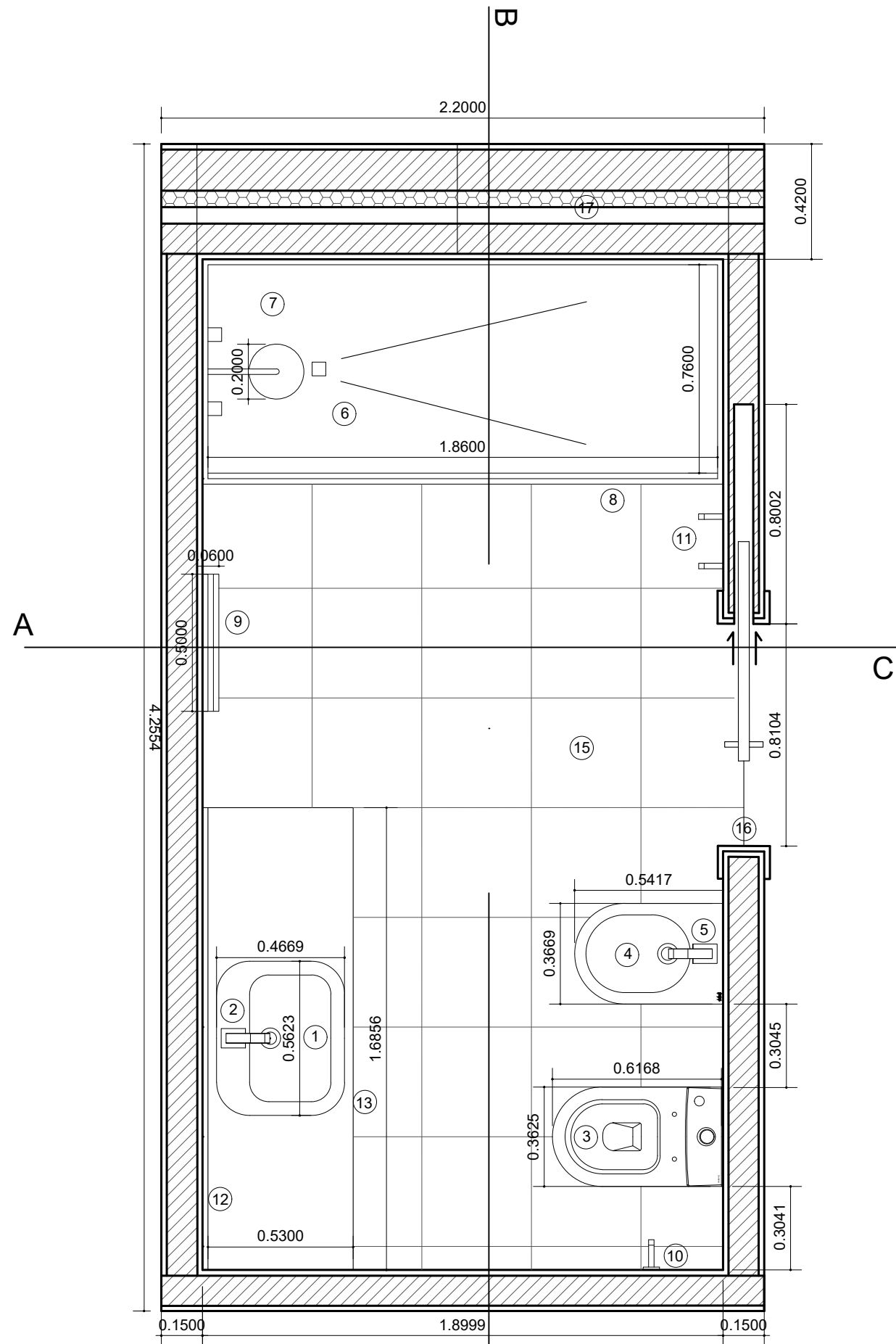
1. Lavatório
2. Torneira de Lavatório
3. Sanita e autoclismo
4. Bidé
5. Torneira de Bidé
6. Base de duche
7. Torneira de Base de Duche
8. Resguardo de Base de Duche
9. Toalheiros
10. Porta Rolos
11. Espelho
12. Armário para colocação de elementos necessários à correta utilização do espaço
13. Iluminação
14. Pavimento
15. Revestimentos
16. Porta
17. Janela



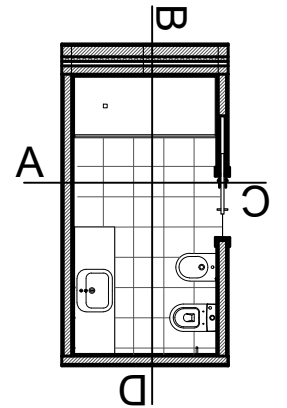
Corte D

Legenda

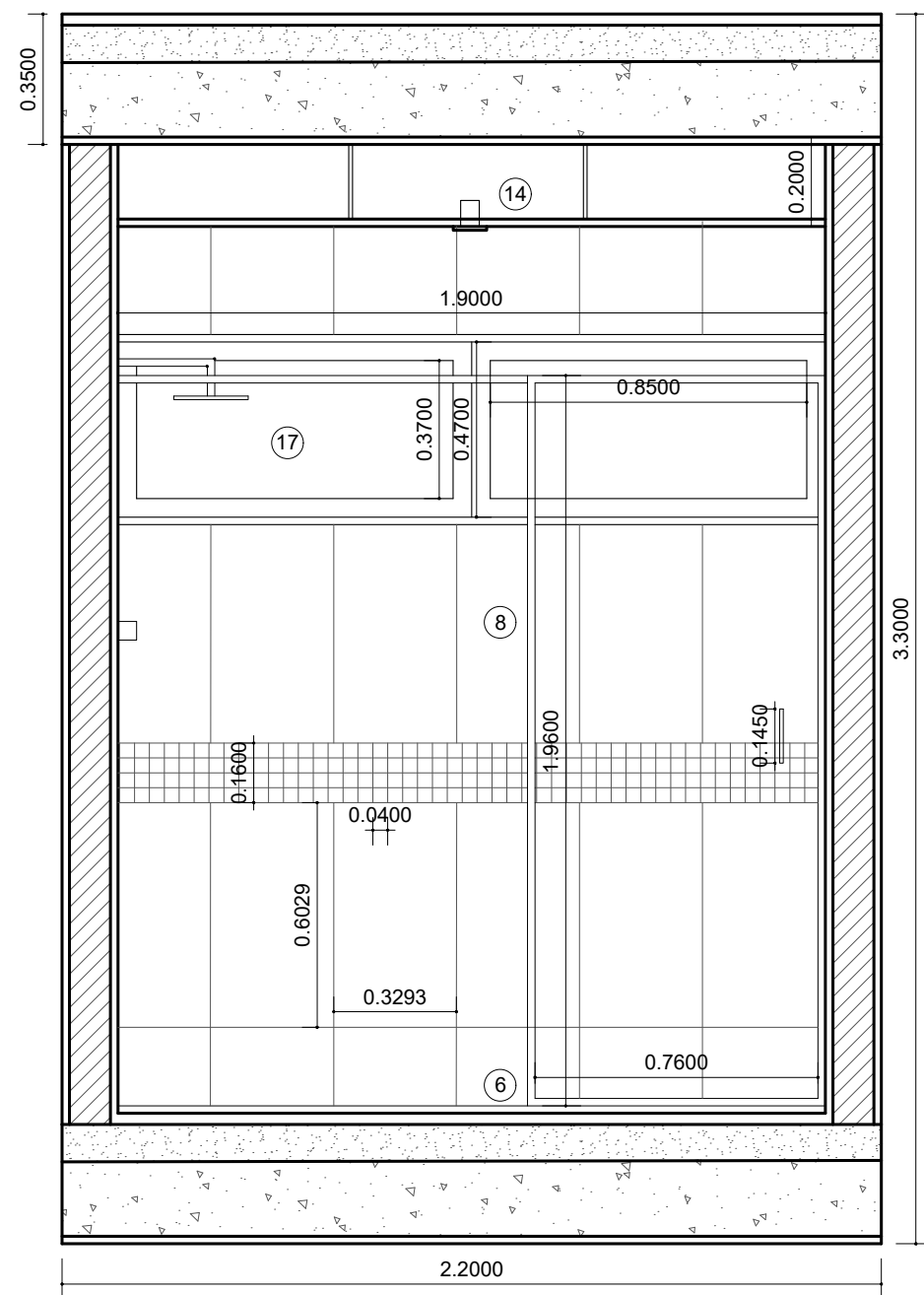
1. Lavatório
2. Torneira de Lavatório
3. Sanita e autoclismo
4. Bidé
5. Torneira de Bidé
6. Base de duche
7. Torneira de Base de Duche
8. Resguardo de Base de Duche
9. Toalheiros
10. Porta Rolos
11. Espelho
12. Armário para colocação de elementos necessários à correta utilização do espaço
13. Iluminação
14. Pavimento
15. Revestimentos
16. Porta
17. Janela



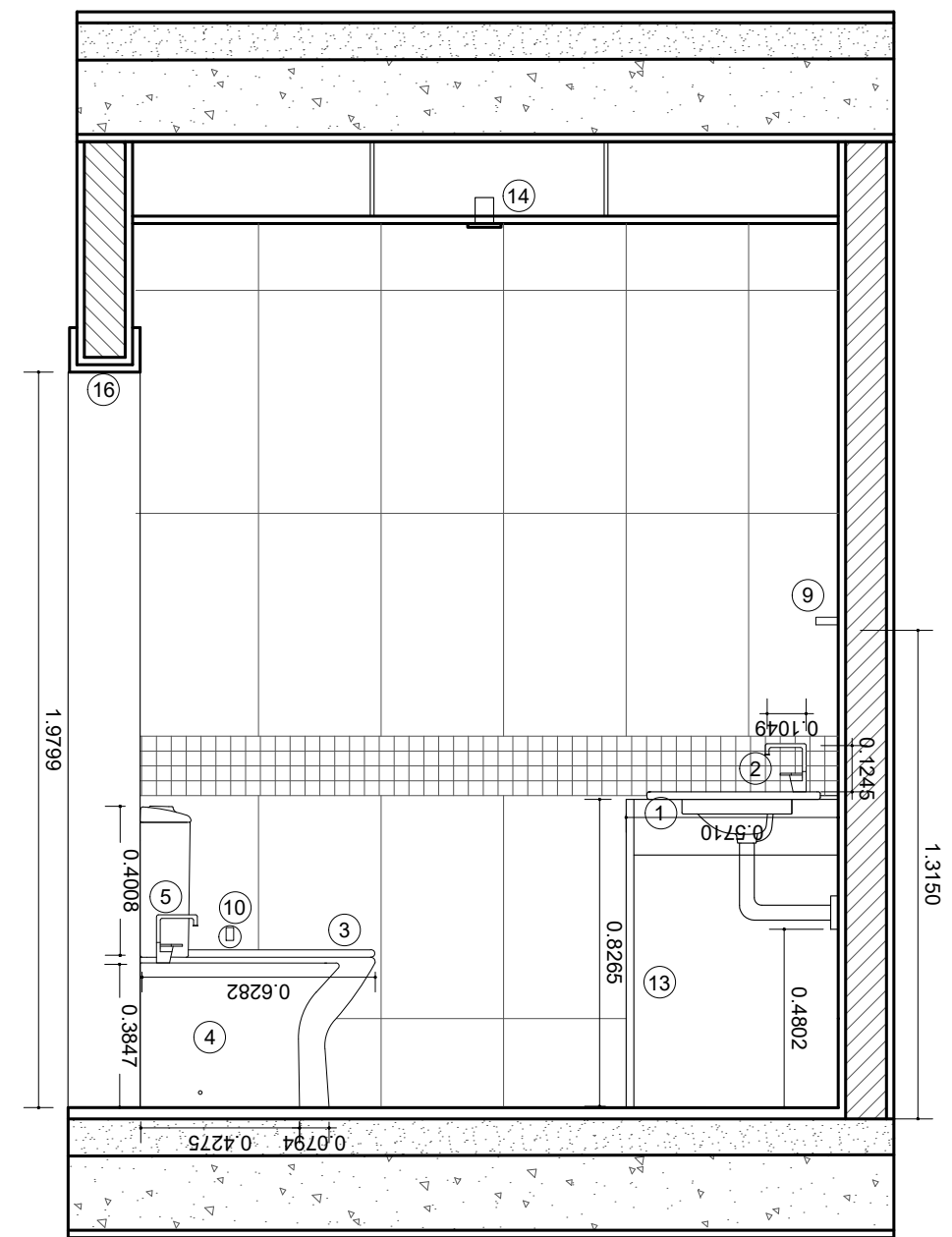
Planta Proposta
1.20



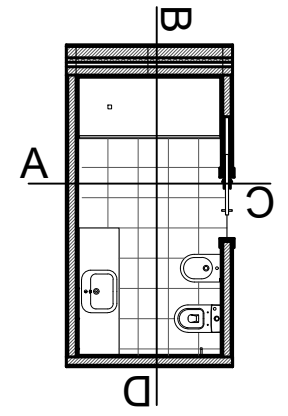
1. Lavatório - SANITANA
2. Torneira de Lavatório - SANITANA
3. Sanita e autoclismo - SANITANA
4. Bidé - SANITANA
5. Torneira de Bidé - SANITANA
6. Base de duche - PROFILTEK
7. Torneira de Base de Duche - ASD
8. Resguardo de Base de Duche - TIMELESS 170
9. Toalheiros - SENSEA
10. Porta Rolos - ROCA
11. Cabide - TESA TAPE
12. Espelho
13. Armário para colocação de elementos necessários à correta utilização do espaço
14. Iluminação - TRIO LIGHTING INTER
15. Pavimento
16. Revestimentos Porta
17. Janela



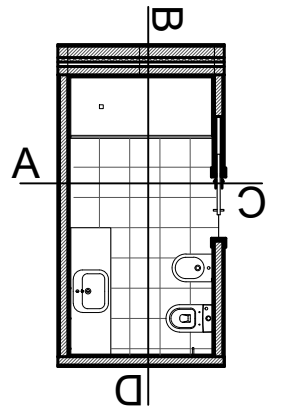
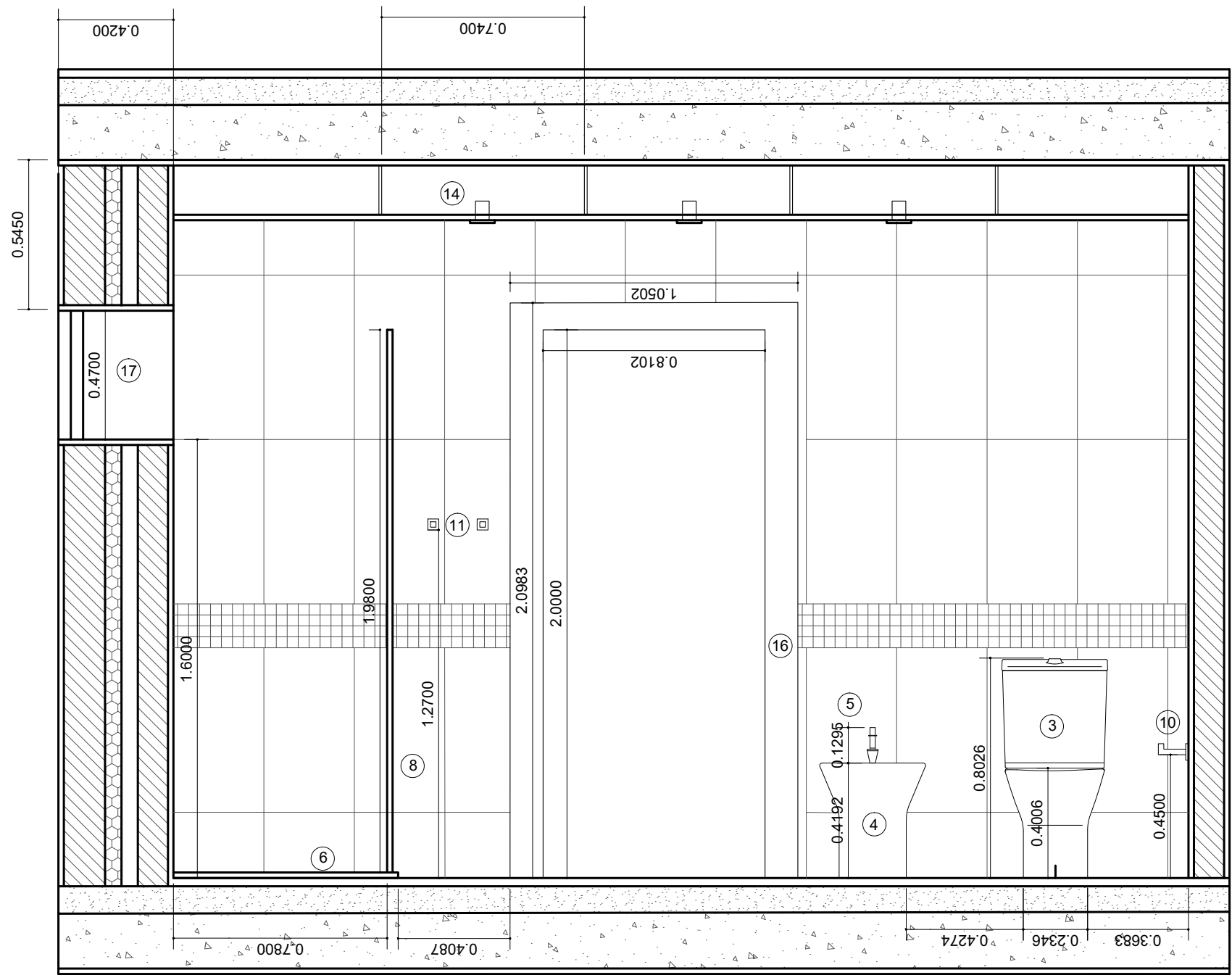
Corte A



Corte C

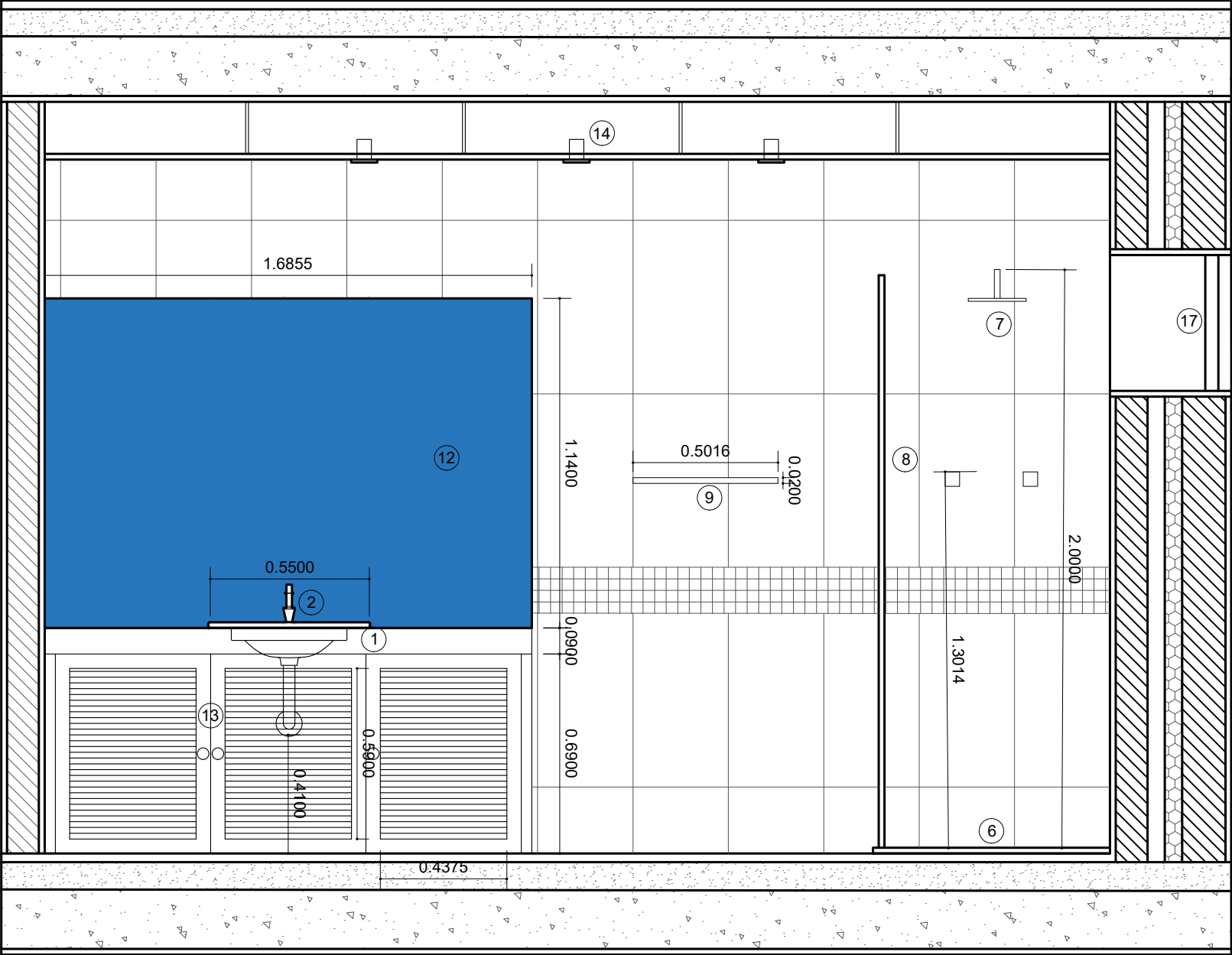
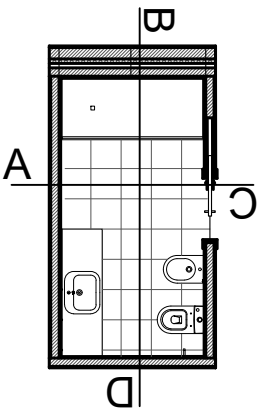


1. Lavatório - SANITANA
2. Torneira de Lavatório - SANITANA
3. Sanita e autoclismo - SANITANA
4. Bidé - SANITANA
5. Torneira de Bidé - SANITANA
6. Base de duche - PROFILTEK
7. Torneira de Base de Duche - ASD
8. Resguardo de Base de Duche - TIMELESS 170
9. Toalheiros - SENSEA
10. Porta Rolos - ROCA
11. Cabide - TESA TAPE
12. Espelho
13. Armário para colocação de elementos necessários à correta utilização do espaço
14. Iluminação - TRIO LIGHTING INTER
15. Pavimento
16. Revestimentos Porta
17. Janela



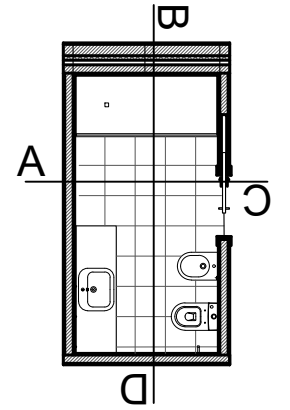
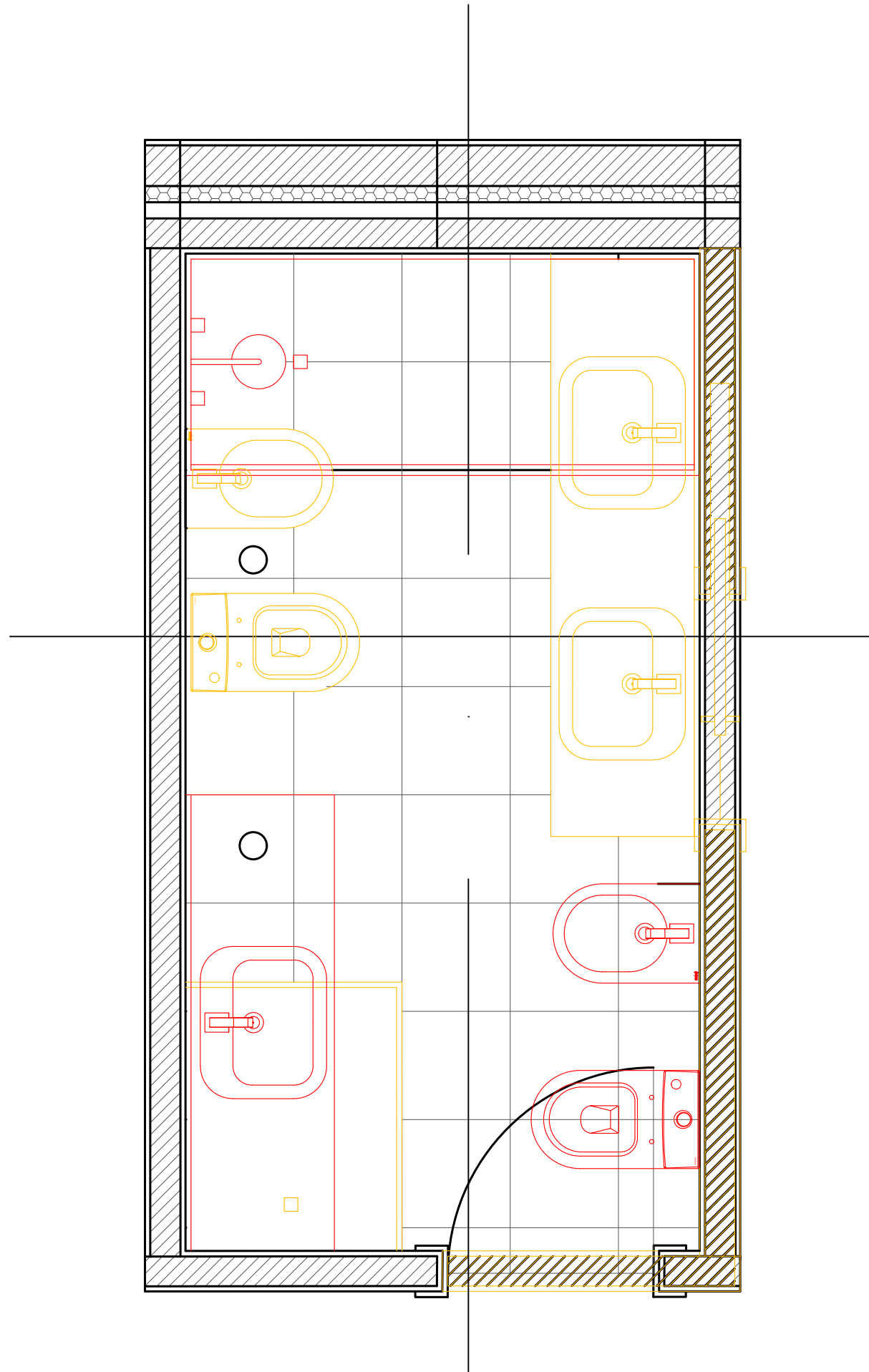
1. Lavatório - SANITANA
2. Torneira de Lavatório - SANITANA
3. Sanita e autoclismo - SANITANA
4. Bidé - SANITANA
5. Torneira de Bidé - SANITANA
6. Base de duche - PROFILTEK
7. Torneira de Base de Duche - ASD
8. Resguardo de Base de Duche - TIMELESS 170
9. Toalheiros - SENSEA
10. Porta Rolos - ROCA
11. Cabide - TESA TAPE
12. Espelho
13. Armário para colocação de elementos necessários à correta utilização do espaço
14. Iluminação - TRIO LIGHTING INTER
15. Pavimento
16. Revestimentos Porta
17. Janela

Corte B

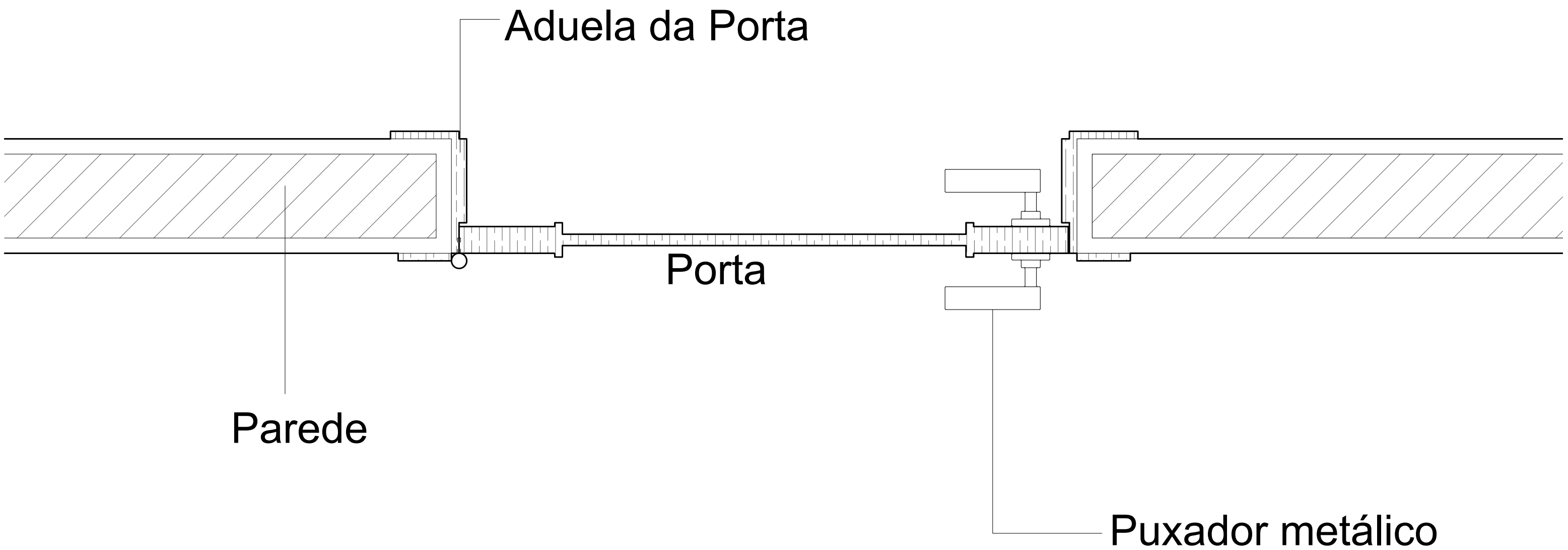


Corte D

- 1. Lavatório - SANITANA
- 2. Torneira de Lavatório - SANITANA
- 3. Sanita e autoclismo - SANITANA
- 4. Bidé - SANITANA
- 5. Torneira de Bidé - SANITANA
- 6. Base de duche - PROFILTEK
- 7. Torneira de Base de Duche - ASD
- 8. Resguardo de Base de Duche - TIMELESS 170
- 9. Toalheiros - SENSEA
- 10. Porta Rolos - ROCA
- 11. Cabide - TESA TAPE
- 12. Espelho
- 13. Armário para colocação de elementos necessários à correta utilização do espaço
- 14. Iluminação - TRIO LIGHTING INTER
- 15. Pavimento
- 16. Revestimentos Porta
- 17. Janela



Pormenor Construtivo 1.5







Edifícios Castilho 203

ARX Portugal



Gonçalo Ferreira Bento SRDA Turma E 20211280



Tratou-se de desenhar o projeto de arquitetura de um edifício de habitação para o lote de gaveto que se localiza na esquina da Rua Castilho com a Padre António Vieira. Existia ali até então um edifício de escritórios - da autoria do arquiteto Tomás Taveira - ao qual o novo proprietário decidiu atribuir um novo uso, apartamentos, de acordo com os padrões elevados já presentes na zona. Entre outros edifícios, no antigo Hotel Ritz.

Parte-se do desejo inicial de reciclar parte da estrutura existente de betão armado, adaptando-a a um programa e arquitetura completamente novos. O desejo programático lógico de inclusão de varandas, bem como a constatação, através de sondagens, de que a estrutura construída apresentava deficiências e estava longe de cumprir os regulamentos atuais da disciplina, determinariam a demolição de uma percentagem elevada da estrutura, que deveria ser profundamente reconfigurada, reforçada, estendida.



O facto de o gaveto estar inserido numa zona onde existem diversos edifícios de altura superior ao que é comum na cidade, assim como a proximidade do Parque Eduardo VII com uma escala mais ambiciosa, justificam em grande medida a volumetria desta torre.

Assumindo esta singularidade no contexto urbano, procurou-se relacionar o edifício com a cidade num sentido mais amplo, designadamente com a evocação dos vãos (presentes na maioria dos edifícios), materialidade (pedra branca) e sublimação da luminosidade e leveza tão características de Lisboa através das texturas e superfícies, cuja expressão varia com a evolução da luz.



A relação urbana traduz-se também na construção de novas possibilidades de fruição da extraordinária paisagem circundante que atinge os 360 graus nos pisos superiores, seja através da criação de amplas varandas, seja pela abertura de novos vãos orientados para sul, em direção ao Tejo e ao Castelo de São Jorge, naquela que era uma empena completamente cega.

Finalmente, uma alteração crucial é introduzida com a mudança da porta de entrada do edifício, anteriormente na Rua Padre Vieira, para a Rua Castilho na direção do monumental Parque Eduardo VII, de escala mais coerente com o Castilho 203.



Numa escala menor de definição da linguagem, procurou-se evitar a ideia de ostentação ou extravagância, refletindo essencialmente sobre noções de nobreza e de qualidade do desenho nos mais diversos aspetos do projeto. Nobreza que, numa primeira perceção do edifício, se sente no tratamento de superfícies, desde as opções matérias, ao detalhe, onde se procura explorar, não tanto uma ideia de ornamento, mas o potencial expressivo da matéria.

O acabamento quase integral das fachadas com mármore de Vila Viçosa, a entrada em latão oxidado, varandas forradas a alumínio anodizado bronze, ou as amplas janelas e varandões, são o sinal exterior dessa lógica. No interior, o primeiro sinal situa-se no átrio principal, concebido com José Pedro Croft, onde o espaço e obra do artista se fundem, que incorpora ainda a paisagem exterior em jogos de perceção que interpelarão a atenção de quem achesse aquele espaço.



Créditos

Arx Portugal
Fotografias de Fernando Guerra FG+SG
Fonte: Arch Daily

Gonçalo Ferreira Bento SRDA Turma E 20211280



GONÇALO BENTO

VISITAR O PERFIL

Arquivar



Denunciar abuso



SRDA - Gonçalo Bento

Aula 13 - InDesign



- dezembro 21, 2022

